

CASAMENTO E ADOÇÃO



Já pensou na semelhança que há entre a adoção e o casamento? Sem dúvida os elementos de atração e relacionamento podem ser diferentes. No entanto as diferenças que no casamento atraem os cônjuges mutuamente, depois de algum tempo são fontes de muita contrariedade.

Adotar é receber alguém bem diferente de você com amor e respeito. Conviver com outro que tem história, valores morais, espirituais, gênero e até personalidade diferente de você. Essas diferenças agora, no convívio precisam ir

se ajustando para formar um casal, uma nova família.¹ Os dois se casam desejando tornarem-se um, só terão conflitos para decidir qual “um” querem ser. Na verdade será uma nova unidade. Não se trata de construir um contrato de cinquenta por cento de cada um.

A adoção de filhos é para toda a vida. Assim precisa ser o casamento. No entanto, quando um quer que o outro se torne sua própria imagem e semelhança escolhe a separação.

As promessas nupciais de amar na tristeza e alegria, na saúde e na doença, na riqueza e pobreza antecipam as crises em que cada um deixará de pensar somente em si para, ajudar, proteger e animar o outro. Por isso o casamento é um relacionamento pra “gente grande” para pessoas que desejam crescer como ser humano.

Crianças não devem se casar porque encaram essa aliança apenas como um brinquedo novo e não como um projeto de vida. O processo conjugal de tornar-se um é mesmo um enorme desafio para o egocentrismo humano. Olhe a sua volta. Quantos conseguiram? São provas vivas de que é possível a seres humanos, ainda que imperfeitos encararem esse desafio humano e de inspiração divina.

- Essa mensagem responde a pergunta: **Em que o casamento se assemelha a uma adoção?**
- Aplicação para sua vida: **O processo conjugal exige atitudes de maturidade para ajustar-se á convivência com o outro respeitando diferenças imutáveis.**

¹ Gênesis 2:24-25 “Por isso **deixará o homem seu pai e sua mãe, e se unirá** a sua mulher; e serão dois numa carne.” Neste primeiro livro da Bíblia é narrada a criação, a relação de Deus com o homem e da promessa de Deus a Abraão e seus descendentes. Mateus 19:5 Mateus o coletor de impostos, desprezado pelos judeus, mas discípulo de Jesus é nome do primeiro livro do Novo Testamento. Escrito por volta de 60-65 d.C. mostra que Jesus é o Messias esperado pelos judeus e que traz o Reino de Deus. Marcos 10:7-9 Os (Pais da igreja) fundadores da Igreja declaram que o Evangelho de Marcos foi escrito depois da morte de Pedro, que aconteceu durante as perseguições do Imperador Nero. A maior parte das evidências sustenta uma data entre 65 e 70 d.C. Efésios 5:31 Carta do apóstolo Paulo escrita aos cristãos na cidade de Éfeso por volta de 62-63 d.C. enfatiza é o propósito eterno de Deus: Jesus Cristo é a cabeça da Igreja, que é formada a partir de muitas nações e raças.